

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



APRENDENDO COM ANDRÉ LUIZ

Cartas Vivas



Valdir Pedrosa

“Não suponha se encontre aqui localizado o serviço de correio, simplesmente. O Centro prepara entidades a fim de que se transformem em cartas vivas de socorro e auxílio aos que sofrem no Umbral, na Crosta e nas Trevas. Acreditar, porventura, que tanto trabalho se destinasse apenas a mera movimentação de noticiário? Amplie suas vistas. Este serviço é a cópia de quantos se vêm fazendo nas mais diversas cidades espirituais dos planos superiores. Preparam-se aqui numerosos companheiros para a difusão de esperanças e consolos, instruções e avisos, nos diversos setores da evolução planetária. Não me refiro tão só a emissários invisíveis. Organizamos turmas compactas de aprendizes para a reencarnação. Médiuns e doutrinadores saem daqui às centenas, anualmente. Tarefeiros do conforto espiritual encaminham-se para os círculos carnaís, em quantidade considerável, habilitados pelo nosso Centro de Mensageiros.” [1]

Atendendo a determinação de Aniceto, André Luiz compareceu ao Centro de Mensageiros do Ministério da Comunicação, na Colônia Nosso Lar, acompanhado por Tobias. O Centro é vastíssimo, composto por edifícios majestosos, mas não se restringe somente às transmissões de mensagens, que é apenas uma das atividades desenvolvidas por aquela imensa organização.

Dentre seus principais objetivos está a preparação de aprendizes para que se tornem cartas vivas do Evangelho, levando consolo, esclarecimento e orientação aos que sofrem nos dois planos da vida. Centenas de Espíritos são devidamente preparados através de estudos constantes e trabalhos práticos, a fim de executarem serviços variados. Alguns permanecem nas esferas espirituais e muitos outros reencarnam na Terra como médiuns, doutrinadores, expositores, além de atenderem a outras tarefas bem definidas nos campos de atuação do Consolador Prometido, atuando sempre com a missão de exemplificar os ensinamentos do Mestre

de Nazaré, clareados pela luz da Doutrina Espírita.

Tal atividade baseia-se em programação estabelecida em várias colônias nos planos superiores, demonstrando que se trata de planejamento do Mais Alto, a fim de colaborar com a implantação do Reino de Deus na Terra, acelerando a promoção de nosso planeta a mundo de regeneração. Além disso, destaca-se o substantivo utilizado por Tobias: carta. Através da carta o autor manifesta suas ideias e sentimentos, compartilhando-os com outras pessoas. Entende-se que carta viva diz respeito a indivíduos devidamente preparados para desempenharem tarefas em nome do Cristo, cuja luz deverá iluminar a si próprio e aos seus semelhantes através de pensamentos e condutas coerentes com os exemplos deixados por Jesus, fazendo de sua vida um hino de amor a Deus.

Paulo de Tarso, apóstolo dos gentios e grande divulgador da Boa Nova, escreveu ao núcleo cristão de Coríntio, dizendo que “[...] vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens, sendo manifestos como **carta de Cristo**, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o **Espírito do Deus vivo**, não em tábuas de pedra, mas em **tábuas de carne do coração**.” [2]

Quem nos garante que, ao reencarnarmos, não partimos do plano espiritual como cartas vivas, trazendo em nossa intimidade o compromisso assumido de refletirmos o Evangelho e o Espiritismo em nossas vidas? Deus grafou em nosso íntimo a carta do amor universal, em caracteres indelével e luminosos. Cabe a cada um de nós vencer o nosso analfabetismo espiritual e nos transformarmos, de fato, em cartas vivas do Senhor, de forma que todos possam ler em nós o seu código divino. •

REFERÊNCIAS

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 2 (Aniceto)

[2] II Coríntios 3:2-3

AECX

1



ERA UMA VEZ...

Uma bolinha de massa de bolo



Deyler Paiva

Quando criança, um dos grandes mistérios do Universo, para mim, residia numa bolinha de massa de bolo que minha mãe usava para saber quando poderia colocar o bolo para assar. Ela pegava um pouco da massa que havia preparado, fazia uma bolinha com pouco menos de 1 cm de diâmetro e a colocava dentro de um copo quase cheio com água, que era colocado num lugar onde ela pudesse vê-lo. Depois de algum tempo, para meu assombro, a bolinha simplesmente subia para a superfície da água e lá ficava. Este era o sinal que marcava o momento de colocar a massa no forno!

A primeira vez que me dei conta deste fenômeno fiquei impressionadíssimo. Pedindo a ela que me explicasse, ela só sabia dizer que a bolinha tinha que ser da mesma massa a ser enfeitada, que o tamanho da bolinha e a quantidade de água não faziam diferença e que em dias mais frios a bolinha demorava mais para flutuar. Fantástico! E agora, como descobrir o que acontecia? Naqueles tempos não havia Internet e as famosas enciclopédias não eram tão acessíveis e nem fáceis de pesquisar...

Depois disso, lembro-me de ter parado várias vezes para observar a misteriosa bolinha fazer a sua mágica. Um dia tive a brilhante idéia de imitar minha mãe e também preparei um conjunto de bolinha, copo e água. Para meu desespero, as duas bolinhas flutuaram praticamente ao mesmo tempo! E agora, como é que uma bolinha “sabia” da outra?

Durante muito tempo esse problema me “atormetava” sempre que minha mãe ia fazer algum bolo ou pão. Depois, com o passar dos meses e a dificuldade de conseguir informações, o mistério acabou ficando esquecido em algum lugar da minha memória.

Anos depois, quando iniciei o que seria hoje o 1º ano do ensino médio, estava numa aula de Física e o professor falava sobre navios e o quê os fazia flutuar. Foi quando aquela bolinha de massa se soltou das profundezas da minha memória e veio para a superfície da minha consciência.

Então pude esclarecer um dos meus mistérios de infância. A bolinha flutuava porque as reações químicas e físicas induzidas pelo fermento faziam a massa da bolinha aumentar de volume (ou, como dizia minha mãe, “crescer”), o que por sua vez fazia com que a densidade da bolinha ficasse menor que a da água. Neste momento então a mágica acontecia: a bolinha flutuava! Por isto a bolinha tinha que ser da mesma massa preparada. E mais: como o calor afeta diretamente as reações químicas, quanto mais quente o dia, mais rápido a

massa “crescia” e mais rápido a mágica acontecia! Mistério resolvido, felicidade total!

Hoje, tenho outra aplicação para essa história. Acredito que essa situação seja válida para estabelecer uma analogia com os hábitos de leitura e estudos de muitos de nós, principalmente no tocante àqueles estudos que visam nos preparar para os desafios que a Vida nos apresenta dia após dia.

Colecionamos autores, livros, mensagens, palestras, vídeos, etc... muitas vezes lendo ou assistindo vários desses materiais ininterruptamente, num fluxo constante de informações, algumas simples, outras complexas, mas todas recebendo apenas uma quantidade mínima do “fermento” da nossa atenção no momento em que estão sendo assimiladas.

Geralmente o resultado final é o mesmo: todas essas informações vão compor várias “bolinhas de massa” que são jogadas na nossa consciência, onde permanecem por algum tempo até “afundarem” com o passar dos dias e desaparecerem nas profundezas da nossa memória, muitas vezes para sempre. Isso ocorre porque não receberam uma quantidade suficiente do “fermento” da atenção necessária para fazê-las “crescer” e “flutuar” em nossa consciência normal.

Com isso, estamos nos condenando a uma situação de relativa penúria intelectual, porque os conhecimentos que poderiam nos ser úteis para lidar com uma infinidade de situações em nossa vida diária jazem esquecidos em algum lugar da nossa memória. Tudo se passa como se nunca tivéssemos tido contato com eles. Quem nunca passou por um momento de “já li alguma coisa sobre isso...”, sem ter a menor idéia do que leu?



SAIBA QUE FERRAMENTAS PARA AS MÃOS SÃO FERRAMENTAS PARA O CÉREBRO. NOTAS MANUSCRITAS SÃO UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA CRIPTOGRAFIAR A COGNIÇÃO INCORPORADA E, POR SUA VEZ, APOIAR A CAPACIDADE DO CÉREBRO PARA A RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES. E EM SEGUNDO LUGAR, QUANDO VOCÊ TOMA NOTAS À MÃO, SUAS MÃOS CRIAM UM ROBUSTO MEIO EXTERNO DE ARMAZENAMENTO DE MEMÓRIA: SEU CADERNO DE NOTAS!

Hetty Roessingh
Professor, Werklund School of Education
University of Calgary / Canadá

AECX

2



continuação do artigo anterior

Mas, afinal, como podemos colocar uma quantidade adequada de “fermento” na massa de informações produzida pelas nossas leituras? É fácil perceber que novas informações a respeito de assuntos pelos quais nos interessamos são mais fáceis de assimilar e reter, muitas vezes com uma única leitura inicial. E esta é a pista para a estratégia que buscamos. Nosso interesse por determinados assuntos já nos fez consumir várias horas pesquisando, comparando, avaliando e sintetizando várias informações, muitas vezes de forma automática. O prazer de expandir nossos conhecimentos sobre aquilo que nos interessa fez com que a tarefa fosse aparentemente sem esforço algum. Quem nunca se esqueceu das horas lendo um livro sobre seu assunto preferido?

E os outros temas, onde o nosso interesse não seja tão intenso, como fazer?

Simples: adote o mesmo processo! Pesquise, compare, avalie e sintetize as informações a que tiver acesso, sem desanimar com o esforço necessário. Tome notas, isto é essencial para fixar as memórias do que estudou! Os resultados compensam, muito!

Procure contextualizar as informações obtidas com as suas experiências do dia a dia. Esses esforços adicionam o *fermento* que precisamos para produzir as *reações químicas* dos nossos processos internos de aprendizado, que serão ativadas ao enfrentarmos os nossos desafios diários, fazendo com que a *massa* dos nossos conhecimentos *cresça* e venha à tona da nossa consciência (assim como a bolinha de massa) sempre que precisarmos deles. Experimente! Aqui também vale a frase: “Toda ajuda é bem vinda!” •



MOMENTO ARQUIMEDES



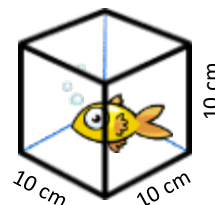
Um cubo de 10 cm de lado tem o volume de $10\text{ cm} \times 10\text{ cm} \times 10\text{ cm} = 1.000\text{ cm}^3 = 1\text{ litro}$

Para todos os fins práticos, 1 litro de água pesa 1 Kg.

Todo corpo colocado sobre uma superfície de água vai “deslocar” um volume de água em torno de si à medida que afunda. Enquanto o

peso da água “deslocada” for menor que o peso do corpo, o processo de submersão continua. Ou seja, se o corpo pesar mais que o seu próprio volume em água, ele vai afundar!

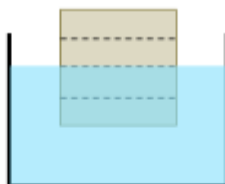
Em outras palavras, o processo de submersão de um corpo na água é interrompido quando o volume da água “deslocada” por ele atingir o seu próprio peso!



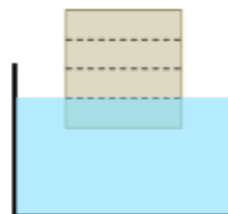
Um cubo de 10 cm de lado que pese 750 g vai afundar 3/4 da sua altura



Um cubo de 10 cm de lado que pese 500 g vai afundar 1/2 da sua altura



Um cubo de 10 cm de lado que pese 250 g vai afundar 1/4 da sua altura



As reações químicas induzidas pelo fermento fazem aumentar o volume da bolinha de massa, fazendo com que o peso da água “deslocada” supere o peso da bolinha. A própria água então “empurra” a bolinha para cima e ela flutua!

AECX

3



EVANGELIVE

domingo, dia 18/out., das 10:00h às 11:30h

“Cuidando do nosso planeta”



Outubro é considerado o Mês das Crianças e para festejá-lo em grande estilo, a **TV Célia Xavier** terá uma programação para lá de especial. No próximo domingo, dia 18 de outubro, o canal da AECX no YouTube transmitirá a **Evangelive**, a live da Evangelização, com o tema **“Cuidando do nosso Planeta”**. De 10h às 11h30, o público poderá conferir história, músicas, brincadeiras, desafios e muito mais!

De acordo com Lívia Montenari, uma das coordenadoras da Evangelização da AECX, todo ano, em comemoração ao Dia das Crianças, a equipe se reúne no chamado Seminário da Criança, uma aula diferente, realizada no Lar Espírita Esperança, que visa celebrar a data sob a luz da doutrina espírita, de uma maneira ainda mais especial e interativa.

“Na impossibilidade, devido à pandemia da Covid 19, de realizarmos o IV Seminário da Criança, de forma presencial, criamos a “Evangelive”, com o intuito de proporcionar às crianças da nossa Evangelização Infantojuvenil uma manhã alegre, descontraída e feliz”, comenta Lívia.

Ela conta que neste ano, a ação está sendo realizada junto com a Mocidade e o Departamento de Promoção Social (DPS) para também estender às crianças das famílias assistidas pela Associação Espírita Célia Xavier, nas Unidades Casa de Etelvina, em Betim, e Nova Luz, em Ribeirão das Neves. Para alcançar essa meta, kits estão sendo vendidos a R\$ 25.

“Como sempre, a participação de todos é fundamental para a concretização deste projeto, dando-nos a oportunidade de exercitar o “que faizes de especial?”, citação de Jesus gravada no portal da nossa Casa”, frisa Lívia.

Acesse a TV Célia Xavier pelo Youtube, pelo site www.aecx.org.br ou pelo link bit.ly/celiavaxier e confira a Evangelive. Indicada para crianças de todas as idades, dentre elas, a que existe dentro de você!

Para mais informações clique aqui, ou acesse www.aecx.org.br/evangelive, o Instagram @aecxbh ou entre em contato pelo WhatsApp (31) 9 8839-6546.

Esperamos por você!



AECX

4



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: **DESOBSESSÃO RELATOS DE TÉCNICAS E ATENDIMENTOS MEDIÚNICOS**

AUTOR: Ernesto

MÉDIUM: Maria José Costa

EDITORA: AMEMG

1ª EDIÇÃO: 2019

PÁGINAS: 320

Esta obra surgiu da necessidade que o grupo de reunião mediúnica da Associação Médica de Minas Gerais teve, em 2014, de estudar mais detalhadamente os atendimentos realizados nos encontros semanais. Ao desenvolver novas abordagens para atender os Espíritos encaminhados para esclarecimento, o grupo reuniu valioso leque de reflexões e conhecimentos acerca do tema mediunidade e obsessão. Os casos, gravados, transcritos e, posteriormente, analisados, são descritos de forma a contribuir com aqueles que trabalham nos atendimentos mediúnicos.

FILOSOFANDO



AECX

5

EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Redação: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br